

Gofind.Online Portal S.A. Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2025



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Diretores e Acionistas da

GOFIND.ONLINE PORTAL S.A.

Joinville - SC

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras da **Gofind.Online Portal S.A.** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Gofind.Online Portal S.A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Base para opinião com ressalvas

1) Os saldos referentes aos parcelamentos de impostos registrados no passivo circulante e não circulante apresentam divergência em relação aos extratos de parcelamentos, estando contabilizados a menor no montante de R\$ 476.123 (NE 11).

2) Não obtivemos confirmação externa (circularização) da totalidade dos saldos de mútuo registrados na contabilidade. Na ausência de resposta das partes relacionadas, não nos foi possível confirmar a exatidão e integridade dos referidos saldos, o que representa uma limitação no escopo dos nossos trabalhos (NE 13).

3) Verificou-se que os saldos registrados nas contas de mútuo conversível em participação societária, totalizando R\$ 503.300, correspondem a duas operações cujos contratos encontram-se com prazo de vigência expirado, sem a devida formalização dos respectivos aditivos de prorrogação (NE 13).

Em relação a ambos os instrumentos, constatou-se que a vigência foi fixada em 48 (quarenta e oito) meses a contar de 17 de fevereiro de 2020, tendo, portanto, se expirado em 17 de fevereiro de 2024. Nos termos dos próprios contratos, não havendo a conversão em participação societária ao término do prazo, os valores mutuados tornam-se exigíveis, devendo ser restituídos pela mutuária. Contudo, não foi identificado o exercício da opção de conversão, a liquidação dos saldos, nem a celebração de aditivos de prorrogação, permanecendo os valores registrados no balanço patrimonial sem respaldo contratual vigente.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética

Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditoria de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa número 1, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 1.000.160 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 2.830.664 em 2024), passivo a descoberto de R\$ 3.246.970 (R\$ 6.045.922 em 2024) e capital circulante líquido negativo de R\$ 1.014.216 (R\$ 493.541 negativo em 2024), fatos estes que indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a capacidade de continuidade operacional da Companhia. Conforme apresentado na nota explicativa número 1, a Companhia está adotando medidas visando reverter esse cenário de prejuízos recorrentes. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores, que emitiram relatório em 31 de março de 2025, sem ressalva.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

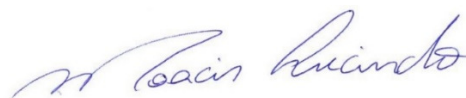
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville - SC, 08 de abril de 2026

MOORE METRI AUDITORES LTDA.

CRC SC 001489/0-8



Moacir Lucindo

Contador CRC SC 027.211/O-1

Ativo	Nota	2025	2024	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	290.803	295.746	Fornecedores	8	109.362	107.994
Contas a receber de clientes	4	1.117.357	1.025.375	Empréstimos e financiamentos	9	351.974	344.550
Tributos a recuperar	5	68.007	66.989	Obrigações sociais e trabalhistas	10	811.556	634.312
Outros ativos		76.831	60.770	Obrigações tributárias	11	1.138.613	721.937
Total Ativo Circulante		1.552.998	1.448.880	Outras obrigações	12	155.709	133.628
				Total Passivo Circulante		2.567.214	1.942.421
Não Circulante				Não Circulante			
Investimentos	6	7.814	7.814	Empréstimos e Financiamentos	9	400.369	288.531
Imobilizado	7	54.475	84.587	Obrigações tributárias	11	1.391.374	1.054.373
Total Ativo Não Circulante		62.289	92.401	Partes relacionadas	13	503.300	4.301.878
				Total Passivo Não Circulante		2.295.043	5.644.782
				Patrimônio Líquido	14		
				Capital social		5.447.894	1.648.743
				Capital social a integralizar		(39)	-
				Reserva de capital		1.999.145	1.999.145
				Prejuízos acumulados		(10.693.970)	(9.693.810)
				Total Patrimônio Líquido		(3.246.970)	(6.045.922)
Total do ativo		1.615.287	1.541.281	Total do passivo e patrimônio líquido		1.615.287	1.541.281

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita operacional líquida	16	7.454.781	7.126.184
(-) Custos dos serviços prestados	17	(2.268.036)	(2.713.007)
Lucro bruto		5.186.745	4.413.177
Receitas (Despesas) operacionais			
Despesas administrativas e de vendas	18	(5.595.032)	(7.102.611)
Outros resultados operacionais		(5.119)	1.028
		(5.600.151)	(7.101.583)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(413.406)	(2.688.406)
Receitas financeiras	19	25.776	59.567
Despesas financeiras	19	(612.530)	(201.825)
		(586.754)	(142.258)
Resultado antes dos tributos		(1.000.160)	(2.830.664)
Impostos de renda e contribuição social corrente	20	-	-
Prejuízo líquido do exercício		(1.000.160)	(2.830.664)

GOFIND.ONLINE PORTAL S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Capital social a integralizar	Reserva de capital – Ágio na emissão de ações	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.648.694	-	1.999.145	(6.863.146)	(3.215.307)
Aumento de capital social	49	-	-	-	49
Prejuízo do exercício	-	-	-	(2.830.664)	(2.830.664)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.648.743	-	1.999.145	(9.693.810)	(6.045.922)
Integralização de capital social - através de mútuo conversível	3.799.151	-	-	-	3.799.151
Capital a integralizar	-	(39)	-	-	(39)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.000.160)	(1.000.160)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	5.447.894	(39)	1.999.145	(10.693.970)	(3.246.970)

Descrição	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo do exercício	<u>(1.000.160)</u>	<u>(2.830.664)</u>
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades aplicadas nas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	30.112	34.085
Juros sobre empréstimos e financiamentos	77.604	160.629
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	50.677	11.139
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(142.659)	(43.164)
Tributos a recuperar	(1.018)	(18.114)
Outros ativos	(16.061)	22.688
Fornecedores	1.368	13.780
Obrigações trabalhistas e tributárias	930.921	(239.092)
Outros passivos	22.014	37.681
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(47.202)</u>	<u>(2.851.032)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Ganho (perda) de investimentos	-	(1.088)
Adições do imobilizado	-	(44.971)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>-</u>	<u>(46.059)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de mútuos conversíveis	-	1.899.589
Captação de empréstimos e financiamentos	452.229	405.766
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(410.570)	(534.415)
Partes relacionadas	600	600
Aumento e integralização de capital social	-	49
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>42.259</u>	<u>1.771.589</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>(4.943)</u>	<u>(1.125.502)</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	295.746	1.421.248
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	290.803	295.746
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>(4.943)</u>	<u>(1.125.502)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Gofind.Online Portal S.A. (a Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede à Rua São Paulo nº 31, sala 101 - Bucarein, Joinville - SC, foi constituída em 07 de dezembro de 2015, tem como objeto social o desenvolvimento de portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis, tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta um patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$ 3.246.970 e um prejuízo no exercício de R\$ 1.000.160. As Demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio contábil da continuidade, sendo assim, administração da Companhia avaliou a capacidade da mesma em continuar operando normalmente, declarando que não tem a intenção de liquidá-la ou cessar seus negócios, pois está convencida de que possui recursos para dar continuidade futura a mesma ou ainda não apresenta evidências reais para a descontinuidade de suas atividades. Ademais, a Administração planejou ações que estará e vem sendo implementadas, objetivando a melhora do cenário econômico e financeiro da Companhia, dentre elas:

- Contratando de assessoria de gerenciamento financeiro.
- Planejamento estratégico associado a métricas financeiras, buscando resultados associados a eficiência;
- Criação de métricas de eficiência operacionais com base em rentabilidade

Cientes dos desafios presentes e futuros, a Administração da Companhia permanece segura quanto a execução do seu plano estratégico e segue trabalhando diariamente para garantir a continuidade operacional, que tem como objetivo final nada além da preservação do caixa da Companhia pelos próximos anos e a alavancagem gradual e orgânica das operações. A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretora da Companhia em 08 de abril de 2026.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

A elaboração e apresentação das demonstrações financeiras estão de acordo com as práticas adotadas no Brasil, tornando-se como base os termos da NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução do CFC nº: 1.255/09 e ITG 2000 (R1) Escrituração Contábil, aprovada pela Resolução do CFC nº 1330/2011. Sendo elaboradas em obediência ao Direito de Empresa constante nos artigos 966 ao 1.195 do Código Civil, Lei 6.404/76 das Sociedades Anônimas e aos Princípios Contábeis Geralmente aceitos. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Moeda Funcional

As Demonstrações financeiras foram elaboradas com base no Real (R\$) como moeda funcional e de apresentação e estão expressas em Reais, bem como, as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em reais. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

Sumário das Principais Práticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estado definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou para outras finalidades. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, normalmente, um investimento se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, resgatáveis até 90 (noventa) dias, a contar da data da contratação.

b. Contas a receber de clientes e provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa

Estão apresentadas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de atualização monetária ou variação cambial, quando aplicável, e segregados entre curto e longo prazos de acordo com o vencimento. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada a provisão estimada para créditos de liquidação de duvidosa, que é constituída com base na análise das contas a receber e em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, quando de sua realização.

c. Impostos a recuperar

São valores passíveis de compensação, seja por recolhimento indevido ou a maior, tais valores foram mensurados em contas do ativo, com a corresponde atualização, de acordo com a legislação vigente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

d. Investimentos

São representados por investimento em cota de fundo de investimento não exclusivo de renda fixa, na qual está atrelada a títulos e operações financeiras (cooperativa) e referenciadas a variação da taxa mensal do certificado de depósito interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 80% do CDI a Companhia.

e. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construído, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida de acordo com as taxas descritas na Nota 7 e consideradas pela Administração como a melhor estimativa de vida útil dos bens. Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia são alocados diretamente ao resultado do exercício, conforme são efetivamente realizados. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico-futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

f. Fornecedores e outras obrigações

O saldo de fornecedores refere-se a valores de compras de insumos para as prestações de serviços, gastos classificados como despesas e outros serviços tomados. Tomando como base o valor líquido das notas fiscais, descontados de possíveis impostos retidos na fonte. Os fornecedores estão na classificação do passivo circulante, pois estima-se prazo de pagamento inferior a doze meses conforme prazo das compras.

g. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando a Companhia possui obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e que o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas pelo desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. As provisões são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

h. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sendo gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variáveis monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável de ocorrer nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

i. Imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, quando aplicável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes, usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são sujeitos a prescrição. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a base tributável futura será em montante suficiente para absorver as diferenças temporárias dedutíveis.

A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas com relação as situações em que a regulamentação fiscal aplicável possibilita interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos as autoridades fiscais.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

j. Risco de Taxa de Juros

O reconhecimento das receitas provenientes das operações com clientes, obedece a norma que estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilizado foram ou não satisfeitos.

As etapas deste novo processo compreendem:

A identificação do contrato com o cliente;

Identificado das obrigações de desempenho;

A determinação do preço da transação;

A alocação do preço da transação;

O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas deverão ser registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos serviços oferecidos aos clientes a medida em que há a transferência de controle dos serviços.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos sendo gerados para Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre serviços.

A Administração avaliou os efeitos da aplicação da norma e não identificou alterações ou impactos no reconhecimento dessas receitas, no que diz respeito as possíveis variações nos valores contabilizados e as variações nas atividades de controles executados, dado que são reconhecidas à medida em que há a transferência de controle dos produtos e serviços.

2.3 Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2.2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

As políticas contábeis e áreas que requerem em maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual do ativo imobilizado; e
- c) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia,

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

O quadro compreende os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, e possuem vencimentos inferiores a 90 dias ou não possuem prazos fixados para seu resgate, sendo, portanto, de liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	2.564	16.620
Aplicações financeiras	288.239	279.126
Total	290.803	295.746

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em CDB, com rendimentos equivalentes, com prazos efetuados por períodos que variam entre um e três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa da Companhia. A Companhia realiza transações financeiras com instituições financeiras consideradas de primeira linha no mercado.

4. Contas a receber de clientes

a) Composição dos saldos por tipo de operação

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber	1.190.801	1.048.142
(-) Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (i)	(73.444)	(22.767)
Total	1.117.357	1.025.375

A seguir é demonstrado a movimentação da provisão de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	(22.536)	(11.397)
(-) Constituição de provisões	(50.667)	(11.139)
(+) Reversão de provisões	-	-
Total	(73.213)	(22.536)

b) Composição dos saldos por vencimento

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Valores a vencer	506.695	1.010.850
Valores vencidos		
De 01 a 60 dias	137.560	12.947

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

De 61 a 90 dias	2.400	-
De 91 a 180 dias	2.409	3.582
Acima de 180 dias	58.803	20.763
Total	707.867	1.048.142

5. Tributos a recuperar

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
IRPJ a recuperar - Saldo Negativo 2016	1.003	1.003
IRPJ a recuperar - Saldo Negativo 2017	1.204	1.204
IRRF s/ Aplicações financeiras	35.784	34.766
IRRF a Recuperar	30	30
IRPJ Saldo Negativo 2020	5.874	5.874
CSLL Saldo Negativo 2020	1.896	1.896
FGTS a Recuperar	6.630	6.630
IRPJ Saldo Negativo 2021	5.286	5.286
IRPJ Saldo Negativo 2022	719	9.581
CSLL Saldo Negativo 2022	9.581	719
Total	68.007	66.989

6. Investimento

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Cotas Banco Sicredi (*)	7.814	7.814
Total	7.814	7.814

(*) Refere-se às cotas de integralização de capital na Cooperativa Sicredi.

7. Imobilizado

(a) Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nas tabelas a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa de Depreciação a.a.</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Computadores e periféricos	20%	234.212	234.212
Móveis e utensílios	10%	14.300	14.300
Total do custo		248.512	248.512
Depreciação acumulada - Móveis e utensílios	20%	(184.050)	(8.557)
Depreciação acumulada - Computadores e periféricos	10%	(9.987)	(155.368)
Depreciação acumulada		(194.037)	(163.925)
Total		54.475	84.587

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(b) Movimentações do ativo imobilizado da Companhia:

Descrição	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	Saldos em 31/12/2025
Computadores e periféricos	78.844	-	-	(28.682)	50.162
Móveis e utensílios	5.743	-	-	(1.430)	4.313
Total	84.587	-	-	(30.112)	54.475

8. Fornecedores

O grupo de Fornecedores é composto por todas as compras efetuadas e serviços tomados e que ficaram com o saldo para pagamento no ano seguinte. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo dessa conta é de R\$ 109.362 (R\$ 107.994 em 2024).

9. Empréstimos e Financiamentos

Instituição financeira / operação	Modalidade	% - Taxa	31/12/2025	31/12/2024
Banco Bradesco	Capital de giro	28,13% a.a.	-	35.912
Banco Bradesco	Capital de giro	27,77% a.a.	325.601	-
Banco Santander	Capital de giro	23,50% a.a.	52.854	156.272
Banco Sicredi	Capital de giro	8,73% a.a.	-	42.325
Banco Sicredi	Capital de giro	23,29% a.a.	373.888	398.572
Total			752.343	633.081
Circulante			351.974	344.550
Não circulante			400.369	288.531

Os empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2025 possuem o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	344.550
2026	351.974	288.531
2027	400.369	-
Total	752.343	633.081

A movimentação dos empréstimos e financiamentos durante o exercício de 2025 está demonstrada a seguir:

Instituição financeira	Saldo em 31/12/2024	Captações	(-) Pagamentos e juros	Saldo em 31/12/2025
Banco Bradesco	35.912	452.229	(117.552)	370.589
BNDES	-	-	-	-
Banco Sicredi	440.896	-	(67.009)	373.887
Santander	156.272	-	(148.405)	7.867
Total	633.080	452.229	(332.966)	752.343

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

10. Obrigações sociais e trabalhistas

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Provisão de férias e encargos sobre férias	324.513	359.737
INSS	302.050	140.684
FGTS	24.607	27.832
IRRF	150.897	104.818
Pensão Alimentícia a Repassar	392	-
Consignado a Pagar	7.995	-
Contribuição Sindical	1.102	1.241
Total	811.556	634.312

11. Obrigações tributárias

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
PIS e COFINS	169.965	94.753
ISS	13.002	10.630
Contribuição previdenciária sobre receita bruta – CPRB	167.531	87.367
Tributos retidos e demais tributos a recolher	69.743	49.293
Parcelamento simplificado de tributos federais	2.109.746	1.534.267
Total	2.529.987	1.776.310

Circulante	1.138.613	721.937
Não circulante	1.391.374	1.054.373

12. Outras Obrigações

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita diferida (i)	94.002	91.921
Adiantamento de clientes	52.849	36.902
Outras	8.858	4.805
Total	155.709	133.628

- (i) Receita diferida se trata de faturamentos antecipados a clientes referentes a prestações de serviços a realizar no exercício seguinte. O saldo é baixado a medida em que as prestações dos serviços são executadas e a receita da operação é reconhecida no resultado.

13. Partes relacionadas

Os montantes devidos, termos e prazos para cada mútuo são apresentados a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Mútuo Conversível - Índice Dover Brasil Com. Mark.	-	3.799.178
Mútuo Malte Huffman	167.767	167.567
Mútuo Philipp	335.533	335.133
Total	503.300	4.301.878

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

14. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 5.447.893,50 representado por 4.437 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, devidamente subscritas e integralizadas.

(b) Reserva de capital — Ágio na emissão de ações

A reserva de capital da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 1.999.145 (um milhão, cento noventa e nove mil, cento e quarenta e cinco reais). dia 10 de janeiro de 2018 foi realizada uma Assembleia Extraordinária no qual foi aprovado o aumento de capital social da Companhia com emissão de 855 (oitocentos e cinquenta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo valor de emissão de R\$ 2.339 (dois mil e trezentos e trinta e nove reais) por ação, totalmente subscrito pelo Fundo Sul, o qual foi integralizado em moeda corrente nacional, mediante aporte de R\$ 2.000.000 (dois milhões de reais), sendo que R\$ 855 (oitocentos e cinquenta e cinco reais) foram contabilizados na conta do capital social e o valor restante de R\$ 1.999.145 (um milhão, novecentos e noventa e nove mil, cento e quarenta e cinco reais) contabilizado na conta de reserva de capital.

(c) Distribuição de dividendos

De acordo com o estatuto social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

15. Contingências judiciais

A Companhia contabiliza provisões para contingências cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” de desembolso financeiro pelos assessores jurídicos internos e externos. Em 31 de dezembro de 2025, não há processos classificados como de risco “provável” de perda, portanto, nenhuma provisão para contingências foi constituída para cobrir eventuais perdas. A avaliação das probabilidades de perda e a mensuração da provisão para demandas judiciais tributárias requerem julgamento por parte da Administração, que conta com o suporte das opiniões legais dos assessores jurídicos da Companhia. Mudanças nas premissas utilizadas pela Companhia, que são base para exercer esse julgamento, incluindo o posicionamento das autoridades tributárias e o desenvolvimento das disputas tributárias nos tribunais, podem impactar as demonstrações financeiras da Companhia de forma relevante.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

16. Receita operacional líquida

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Prestação de serviços	8.220.126	7.908.808
(-) Deduções	(765.345)	(782.624)
Receita líquida total	7.454.781	7.126.184

17. Custos dos prestação de serviços

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Mão de obra e encargos Custo	(1.653.448)	(2.090.524)
Sustentação e manutenção de software	(36.897)	(28.809)
Infraestrutura e hosting	(577.691)	(593.674)
	(2.268.036)	(2.713.007)

18. Despesas

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Mão de obra e encargos	(3.332.333)	(3.768.403)
Comissões	(101.779)	(302.846)
Aluguéis e condomínio	(82.250)	(144.986)
Água, luz e telefone	(24.923)	(25.076)
Serviços de terceiros	(1.044.233)	(1.424.901)
Viagens e hospedagens	(82.814)	(53.690)
Despesas de marketing	(97.454)	(631.334)
Softwares	(597.653)	(446.974)
Depreciação e amortização	(30.112)	(34.085)
Provisão e baixa de títulos de devedores duvidosos	(64.728)	(11.139)
Entidades e associações	(4.563)	(21.468)
Despesas tributárias	(9.611)	(17.667)
Seguros	(3.396)	(20.770)
Outros	(119.183)	(199.272)
	(5.595.032)	(7.102.611)

19. Resultado Financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas Financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.980	56.862
Juros recebidos	2.694	2.663
Outras receitas financeiras	20.102	42
	25.776	59.567
Despesas Financeiras		
Juros pagos e incorridos	(599.551)	(193.672)
Despesas bancárias	(12.778)	(8.153)
Outras despesas financeiras	(201)	-
	(612.530)	(201.825)
Resultado financeiro	(586.754)	(142.258)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

20. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são registrados nas demonstrações financeiras com base no lucro tributável proveniente da receita reconhecida e dos custos e despesas incorridos, pelo regime de competência. A conciliação de despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(1.000.161)	(2.830.664)
Imposto de renda e contribuição social alíquota nominal (34%)	(340.055)	(962.426)
Prejuízo de Imposto de renda e base negativa de contribuição social não reconhecidos no balanço	340.055	962.426
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-
Alíquota efetiva	-	-

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro.

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Risco”) e diretrizes internas a ela subordinadas.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de dezembro de 2025 e 2024 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

a) Gerenciamento de risco

A Companhia está sujeita a riscos de mercado no curso normal de suas atividades. Tais riscos estão relacionados principalmente às alterações adversas em taxas de juros, às atividades e à regulamentação do setor em que atuam, bem como as licenças necessárias para o desenvolvimento das atividades. A Companhia não opera instrumentos em moeda estrangeira, portanto, não considera esse risco como relevante para suas operações.

Risco de Créditos é o risco do prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia ou outro ativo financeiro deixe de estar disponível, como os recursos aplicados em instituições financeiras.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

O aumento dos níveis de inadimplência no pagamento por parte dos clientes da Companhia pode comprometer o seu fluxo de caixa e sua capacidade de cumprir com as suas obrigações.

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco).

A gestão de liquidez é feita considerando a necessidade de caixa e de liquidez no curto, médio longo prazo.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenham caixa suficiente para atender as necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os equivalentes de caixa mantidos pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

i. Risco de taxas de juros

O risco de taxas de juros é aquele pelo qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos. A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto, a Empresa monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar o descasamento entre suas aplicações financeiras e dívidas.

ii. Risco moderado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela Companhia os quais podem provocar alterações substanciais em suas receitas. Para mitigar esses riscos, a Empresa monitora permanentemente essas oscilações.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

22. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

As de premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas por nosso auditor independente.

Gofind Demonstrações Financeiras 2025 Final.pdf

Documento número #558ba7a9-27d5-42cd-8f35-ba7bfb20b1dc

Hash do documento original (SHA256): 95cd77185bc57c2bf3a8ef1253eb86e3b1b30b9d9110bfd5c9ee417c9d95ec98

Assinaturas

✓ **Leandro José Hermes**
CPF: 032.973.989-14
Assinou em 09 abr 2026 às 14:38:23

✓ **Moacir Lucindo**
CPF: 037.010.449-88
Assinou em 09 abr 2026 às 14:49:54

✓ **Fernando Farias**
CPF: 005.999.879-28
Assinou em 09 abr 2026 às 13:45:58

✓ **Marcio Lohmann**
CPF: 947.756.059-68
Assinou em 10 abr 2026 às 16:23:41

Log

- 09 abr 2026, 13:39:18 Operador com email gmatos@moorebrasil.com.br na Conta 34add10a-93ad-4e4d-aa94-f520bf074b51 criou este documento número 558ba7a9-27d5-42cd-8f35-ba7bfb20b1dc. Data limite para assinatura do documento: 09 de maio de 2026 (13:39). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 09 abr 2026, 13:42:43 Operador com email gmatos@moorebrasil.com.br na Conta 34add10a-93ad-4e4d-aa94-f520bf074b51 alterou o processo de assinatura. Data limite para assinatura do documento: 10 de maio de 2026 (14:00).
- 09 abr 2026, 13:42:43 Operador com email gmatos@moorebrasil.com.br na Conta 34add10a-93ad-4e4d-aa94-f520bf074b51 adicionou à Lista de Assinatura: fernando.farias@gofind.online para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Fernando Farias.

- 09 abr 2026, 13:42:43 Operador com email gmatos@moorebrasil.com.br na Conta 34add10a-93ad-4e4d-aa94-f520bf074b51 adicionou à Lista de Assinatura: leandro@ledcontabilidade.com.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Leandro José Hermes.
- 09 abr 2026, 13:42:43 Operador com email gmatos@moorebrasil.com.br na Conta 34add10a-93ad-4e4d-aa94-f520bf074b51 adicionou à Lista de Assinatura: marcio.lohmann@gofind.online para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Marcio Lohmann.
- 09 abr 2026, 13:42:43 Operador com email gmatos@moorebrasil.com.br na Conta 34add10a-93ad-4e4d-aa94-f520bf074b51 adicionou à Lista de Assinatura: mlucindo@moorebrasil.com.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Moacir Lucindo e CPF 037.010.449-88.
- 09 abr 2026, 13:45:58 Fernando Farias assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail fernando.farias@gofind.online. CPF informado: 005.999.879-28. IP: 179.151.162.100. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude 37.397559 e longitude -122.032069. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1419.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 09 abr 2026, 14:38:23 Leandro José Hermes assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail leandro@ledcontabilidade.com.br. CPF informado: 032.973.989-14. IP: 177.135.65.5. Componente de assinatura versão 1.1419.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 09 abr 2026, 14:49:54 Moacir Lucindo assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail mlucindo@moorebrasil.com.br. CPF informado: 037.010.449-88. IP: 191.240.220.153. Componente de assinatura versão 1.1419.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 10 abr 2026, 16:23:41 Marcio Lohmann assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail marcio.lohmann@gofind.online. CPF informado: 947.756.059-68. IP: 177.34.139.208. Componente de assinatura versão 1.1419.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 10 abr 2026, 16:23:41 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 558ba7a9-27d5-42cd-8f35-ba7bfb20b1dc.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 558ba7a9-27d5-42cd-8f35-ba7bfb20b1dc, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.